ESPIRITAS!

Vivamos sempre unidos pelos laços espiri-tuais do Grande Amôr preconizado por N. S. Jesus Cristo!

Na exemplificação dos postulados do Espiritismo é que estará a pro-va da nossa Fé. Avante!



IRMÃOS!

Levemos aos nossos irmãos planetarios, sem distinção de crenças, a luz redentora do Espiritismo que é a Religião de N. S. Jesus Cristo.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano

FRANCA (Estado de São Paulo), 2 DE MAIO DE 1935

JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Diretor Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores:

DIOCESIO DE PAULA E DR. TOMAZ NOVELINO

N. 319

BSPIRITUALIDADE

A persistencia de um fenómeno proclama a sua realidade.

Tudo aquilo que é lógico, ha de ser persistentemente demonstrado e ser acusado por todos os nossos sentidos para poder ser acatado, convenientemente catalogado e ir-

remediavelmente admitido. Os fenómenos espíritas estão nesse pé e obedecem ás demais ordens de fenómenos da natureza, justapondo-se perfeitamente a todas as análizes, ás conclusões sensatas, desde que a sua pesquiza obedeça ao rigor adotado para todas as demais 'disciplinas científicas. Embóra seja deficiente a

nossa base para a derradeira conclusão, o fenómeno es-pírita não deixa de advogar para si analogias com os da própria eletricidade. Da eletricidade hoje faze-

mos uso; constatamos o fenòmeno da luz, do calor, da energia, da transmissão por ondas, etc.. Sabemos dos bons e dos

máus condutores, mas des-conhecemos intimamente qual o mòdo operante da essencia em si. E na deficiencia de um co-

nhecimento exáto, matemáticamente deduzido, conclui-mos a "priori" por condições especificas que atuam para produzir esses fenómenos.

Em todo ramo do saber, pela deficiencia de raizes, socorremo-nos de hipóteses, as quais vão sendo depois analizadas uma por uma, ano-tando o resultado de cada análise, formando assim o mé-

Tanto na eletricidade, co-mo no Espiritismo, pela sub-tileza dos elementos em ação, nós observamos os fenóme-nos. Esses fenómenos refle-tem-se em sêres físicos e, por conseguinte, apreciamos

alizadas por notaveis sábios, concluiram para o Espiritismo de uma força operante inteligente porque a coorde-nancia e as decorrencias são das indicadas como sendo de uma inteligencia.

Já não se néga o fenóme-Ja nao se nega o tenome-no espírita, benignamente è aceito. Dificil, porém, é ain-da para nós estabelecer a lei que o rége, e incompreensi-vel se apresenta a sua efe-tuação diante dos nossos li-mitados conhecimentos do mitados conhecimentos da matéria hiper-sensivel e das leis que a régem.

como não negamos o da ele- plácida e menos espinhosa. tricidade, com o qual, talvez, o Espiritismo tenha analogias.

Á ciência caberá definir; e é possivel que em tempo não muito distante, os estudiosos consigam vencer os entraves, e nos dêm completa explicacão desse fenómeno tão transcedente.

S. Carlos, 14-11-934.

Antonio Basso

faculta negarmos o fenómeno, que usufruamos uma vida mais Exemplificando o amôr, a

humildade e o sacrificio, nessa espetaculosa subida ao Calvário, não quiz Jesus deixar em claro a demonstração das benesses que por esse meio se colhem; e assim, ressusci-tando ao terceiro dia, focou bem a Sua vitória sobre a prepotencia e sobre o egoismo.

Assim, pois, serão os hu-mildes e limpos do coração, -que Jesus sempre inalteceunão os egoistas e orgulhosos, aqueles sobre quem ha-verá de recair o premio da Sua ressureição, isto é, do Seu dispertar tranquilo e confian-te entre fócos esplendores de luz, quando houverem de transpor os umbrais do Além. Serão aqueles, os humildes

Serão aqueles, os humildes e limpos de coração, que, tendo na Terra seguido os exemplos de Jesus, se deixam resignadamente, sofrendo com paciencia todas agraras da vida, serão aqueles, — diziamos—, aos que terão direito ao galardão que Ele, ressuscitando, patenteou aos olhos citando, patenteou aos olhos de todos, ou, seja, o Seu in-gresso nos planos de luz, a sua admissão no Seu seio ben-dito, no Seu divino coração. São esses os escolhidos a

quem Jesus se referiu, quan-do disse: Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei di-ante de meu Pai que está nos céus».

Deixando-se escarnecer, flagelar e crucificar, quando uma só palavra Sua, ou simples gesto Seu, bastaria para liber-tar dos Seus algozes, quiz Jesus elévar a exemplificação ao expoente máximo, demonstrando, pela fórma mais palpável, que não ha prepotenpável, que nao ha prepoten-cias, nem violencias, que con-sigam impedir a eclosão e dis-seminação das doutrinas sãs e das idéias justas; que, en-fim, quanto mais se oprimir e violentar uma Causa, tanto mais desperta o interesse por ela, tanto mais os corações se inflamam em seu favor. E assim foi que, deixando-se arrastar ao cume do Calvário. Jesus venceu os vencedores, quando três dias depois, aban-donando o sepulcro, Se mos-

Isso, entretanto, não nos nos molestarem e obstarem a trou aos que O acompanharam, deixando-os estupefatos não só os que guardavam o Seu côrpo, mas tambem os que o Seu trágico passeio tinham decretado.

Ressuscitando, demonstrou lesus a impotencia da mórte, esclarecendo os homens ácer ca da verdadeira vida,-a v da do Espírito imperecívele, bem assim, que, apesar da violencia praticada, não se aniquilara a Causa que se pre-tendia ferir, visto que essa Causa, —JESUS—, vivia ain-da ε viverá sempre. Posteriormente, enfim, na Sua ascen-ção, instruiu Jesus, aos ho-mens quanto ao que, após a mórte do côrpo, Deus resermérte do côrpo, Deus reserva para os Espíritos justos, como galardão da sua Fé e da pureza e santidade da sua vi-

Bebamos, pois, nesses exem-plos, o nétar da virtude, pre-parando-nos para colher os frutos de sementera criterio-samente selecionada, para que, ao entrarmos no reino do Espírito, possamos ser recebidos por Jesus com aquelas cari-nhosas palavras que o Evangelho nos refere:

«Vinde, benditos de meu Pai, possui por herança o reino que vos está prepara-do desde a fundação do mundo.

A. D. PRATAS

VIA-SACRA

Ia a passar a doce imagem lacrimosa Da mãe do Nazareno. E, ao longe, o mar, na praia, Rugia de furor. Enquanto o luar desmaia. E ha pústulas a arder no calix duma rosa.

Vê-a passar de perto a turba criminosa. Dos fariscus a rir. Gargalhada um atalaia. Maria esconde o olhar num manto de cambraia —Para esconder o pranto á turba rancorosa.

Passa a chorar, transída, a sós c'o a sua dôr! Tem na face a expressão dum místico dulçôr. Escuta-se em seu peito um grito solitário.

Ha festins na Judéia, ao despertar da aurora. Ouviu-se o mar gemér. Aquela mesma hora Jesus, o Redentor, morria no Calvário!

A. GARIBÁLDI

No curto periodo de tem- de todas as qualidades que po, durante o qual transitou enobrecem e dignificam. por esse planeta, Jesus não só doutrinou, mas, sobretudo, exemplíficou, podendo mesmo bem outro fim, que fôsse dar afirmar-se que nessa exemplificação se sintetisa toda a Sua obra moralizadora; e assim, desde a Sua natividade, num por conseguinte, apreciamos modestissimo e descontortavel os efeitos, escapando-se as estábulo, até ao Seu sacrifício causas ou o módo operante, ou, por melhor dizer, o agente que, por detraz desses nesse Super-homem são os fenómenos, opéra.

Apezar de que na eletricidade os agentes sejam físiros e no Espiritismo sejam rança, caridade,—em duas papsíquicos, as experiencias relavas—, de todas as virtudes, modestíssimo e desconfortável

bem outro fim, que fôsse dar mais um exemplo que nos orientasse na nossa vida, mostrando-nos que, para sairmos dela vitoriosos, é indispensável arrastarmos a nossa cruz sem desalentos nem vociferações, mas com a firmeza da fé e a paciencia da resignação.

Subindo ao madeiro infamante, deu Jesus mais um exemplo do Seu infinito amôr quando perdoou os Seus algozes, ensinando dessa maneira o que nos cumpre fazer, quando, no trilho da nossa vida, nos impeçam de que nos desviemos e libertemos dos abrolhos em que nos ferimos. O perdão haverá de ser sempre a única arma que nos é lícito manejar contra aquele que, pelo seu egoismo e pe-lo seu orgulho, interceptam os nossos passos na intenção de

Lava tudo—Não contêm im-purezas—Não estraga os tecidos

Sabão 2 M

1 k. \$700 - 15 ks. 10\$000 Pedidos ao fabricante

M. MELLO Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

"Espiritismo e Religião" Com esta epigrafe escreveu o ilustre confrade dr. A. Ca-mara Leal um bem elaborado artigo, no "Clarim", nosso pre-sado coléga de Matão, com a finalidade de combater a idéia

de que o espíritismo seja "religião". O assunto já foi bastante explanado pelos doutos e po-risso mesmo dispensava qualquer outro comentario de nossa parte, mas o desejo de construir de que sempre nos achamos possuido é bastante grande e pois queremos emi-

ciocinio, na lógica e no ensinar de luminares da causa. De começo pedimos venia ao distinto confrade, a quem muito presamos, embóra não tenhâmos o prazer de o co-nhecer, para discordarmos do seu módo de pensar.

tir a nossa desvaliósa, mas sincéra opinião calcada no ra-

Para nós, que já moureja-os ha bastante tempo na linda doutrina dos espíritos temos que o espiritismo não é
"uma religião", assim como
não é "uma ciência" e sim
uma "CIÊNCIA—RELIGIÃO",
Allan Kardec, citado pelo
nosso culto irmão, foi o gran-

Cont. na 4a. página

DR. LUIZ RAMOS FILHO EX-INT, PROF, MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157 TELEFONE, 283

FRANCA

Estudo do Espiritismo

A confissão de uma alma no direito de aprender e progredir

Alguns mêses atraz escre- so planeta aproxima única- diuns videntes, e finalmente vi um artigo com o título mente "almas superiores?".
"Progredir sempre", publicado Nota-se que o mesmo Amipelo "Diário Carioca" e "La go do Astral repetia á sacieldea" de Βυεπος Aires, no dade que o seu passado plaqual, — narrando resumida- netário, a brevidade da perum artigo com o título mente ente, as vicissitudes as mais dolorosas de uma criatura terrena-determinava o seu estado espiritual no Astral. Contribuiram para as minhas impressões, não sómente os métodos de correlação entre esta Alma e os membros do centro espírita no qual Ela trabalhava como Guia, mas um sentimento crescente de sânimo que se estava nifestando na bôa e inteligen-te criatura. Primeiramente adverti os meus amigos das con-sequencias lógicas do caso, anormal, e depois escrevi o artigo acima mencionado, que foi confirmado plenamente pela protagonista.

As consequencias não tardaram a confirmar-se, pois que a substituiu um outro Quia nas sessões de contáto espiritual e a Guia principal, baixava brevemente sem a assiduidade antiga.

Que havia sucedido?-Nada mais do que ter o centro. Um verdadeiro sentimento simplesmente esquecido que de pueril egoismo, desculpatambem as almas lá em cima vel nos centros espíritas de têm necessidade de "aprenescassas noções "kardecisder e progredir", disculindo tas", mas não onde a intelialgumas vezes com esses do gencia florecia exuberantementes plantamentes de como é verdade que central de como de co escola entre mestre e discipulos, para obter assim uma per-feita afinidade de idéas e de los, para obter assim uma per- so representavam uma narmo-feita afinidade de idéas e de nia perfeita de sentir. linha no imenso campo das Aconteceu pois, como aci-revelações. — Mas ao contra- ma disse, que as relações en-rio, o trabalho periodico con-sistia unicamente em abrir as searam, um substituto astral tos e auxílios para as anargudor do centro homonimo foi ras terrenas. Implicitamente se afastando se ou fascal tinha transformado. portas ás almas sofredoras e a tinha transformado este Diri- ves aparições, sem nunca mais gente em condutor de doen- interessar-se longamente, cotes e em um consultor das ne- mo outr'ora, em apraziveis distes e em um consultor das necessidades humanas, esquecendo-se totalmente que o nosos amigo tinha tambem Ele continuidade penosa sucedeu dores à curar, âncias à aplacar, ensinamentos à aprender, e dúvidas à resolver. De que vale pregar a "Comunhão Universal das Almas", sem uma já ha tempos publicados, reciproca escola e assistencia, de contorto e de auxílio?— Quem jamais pensou seriamente que as almas que estabeleceram uma permanencia beleceram uma permanencia em determinado centro espírita sejam tão perfeitas e puras

"almas superiores?

manencia no espaço, a necessidade de purificar-se, a vista e a aproximação de sofredo-res incarnados e desincarnares incarnados e desincarna-dos, etc., tornavam-no seden-to muitas vezes de "aprender", acrescentando que a sua zo-na não era inteiramente dife-rente da "nossa", em assun-to de mútua assistencia, e de identificação dos direitos e deveres. Para mim era suficiente estudar esta nobre criatu-ra nos episódios salientes das suas manifestações, nas quais ora se apresentava alegre, ora triste, quando não, heroica e abatida.

É claro portanto que tam-bem a nós se impunha a mis-são de particiqar das suas ale-grias e de fortalece-la nos seus grias e de fortalece la nos seus te dos métodos adotados pe-momentos de desânimo. Ao lo centro homónimo. contrário, se esqueciam estes, para ter n'Ela caridade, conse-lhos, até favores, como se fos-se o "tocca-sana" da nossa felicidade.

Um verdadeiro sentimento tro e Dirigente do nosso caso representavam uma harmo-

de menor importancia fez

Todavia eu não me sinto jamais afastado deste espírito, talvez porque todas as noites ao ponto de não sentirem ne- peço fervorosamente por Ele, cessidade de "progredir?" — e por te-lo fixo na mente, pe-Mas verdadeiramente o nos- lo trabalho de potentes mé-

FARMÁCIAS

porque o aproximo por meio de outros amigos do espaço que se tazem intermediários cortezes quando tenho necessidade de comunicar-me com Ele. - Sem dizer que tambem o seu médium preferido me serve egregia e generosamen-te nos momentos de grande

audade". Tudo isto é simplesmente lógico, natural, pois que este Espírito tem comigo afinidatais, que o faz a mim pro fundamente caro. Desde o dia que o encontrei, em amorosa companhia de minha Mãe de outras almas inesquecivels, não excluindo as terrenas, eu sinto que nos pertencemos de Interdição de Wadi Spani tempos longinquos...

Mas, creada a «lacuna» da qual atraz me referi, os efeitos permaneceram dolorosamente. O nosso contáto se enfraqueceu em razão exclusivamen-

prova máxima, indiscutivel eu a tive poucos dias atraz, presentes poucos e nola-veis correligionarios, graças ao médium diréto que incor-

pora a alma em discução. Invocada fervorosamente, Essa fatigou-se um pouco para manifestar-se, como se um obstáculo se enterpuzesse ao nosso encontro. E quando eu com viva emoção, docemente a reprovei por este contínuo afastar-se de quantos a amam e a recordam vivamente, respondeu textualmente: «Tambem eu preciso purificar-me e progredir. Já que não acho outro meio a não ser a ca-ridade, vos deixo chegar

almas sofredoras»...
Com efeito, um espírito infeliz, que foi sobre a terra um culto...materialista, tomou imediatamente o posto do nosso amigo, partido rapidamente como se outras almas o convidassem á escola inexaurivel das relações.

Compreendi ainda uma que não se deve ser egoista, direta ou indiretamente, quando se faz vida comum com um habitante do espaço, preposto ao mútuo conhecimento das duas existencias, mas precisa-se harmonizar a "Caridade com a Escola", ou seja, prodigali-sar e aprender, — os dois pães que substanciam a "Comunhão Universal das Almas"; os sóes que unem Incarnados e Desincarnados e os fazem cami-nhar unidos até o Fim comum. Fóra desta "harmonia inten-

cional", devemos lamentar os afastamentos e os destaques dos espíritos caros.

Os culpados somos nós, unicamente nós, que preten-demos nestes últimos, "semi-deuses", quando são ape-nas viandantes na conquis-ta da Luz Divina, em véste fluidica, emquanto nós cingimos provisoriamente a véste física. Mais tarde tambem esta elementar diferença terá de-saparecido e nós percebere-mos que, aqui em baixo, não estudamos racionalmente o Es-

Procuremos ganhar o tem- tense.

lariano Rango D'Aragona

A. Martins Medeiros Dentista com mais de vin-te anos de prática

Tralamento de molestias dos dentes e da bôca Cirurgia sob anestesia parcial ou geral

Dentadura anatómica de resovin-maravilha da prótese bucal moderna Consultas das 7,30 ás 10,30 e das 12 ás 16 horas

CONSULTORIO: Praça M. S. da onceição, 746 FRANCA

EDITAL

COMARCA DE FRANCA CARTORIO DO 1º. OFFICIO

O DOUTOR JOÃO FRAN-CISCO CUBA DOS SANTOS, Juiz de Direito desta comar-ca de França, Estado de ca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da lei,

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por sentença de nove do corrente mês, foi declarado interdito WADI SPANI, com trinta e quatro anos de idade, bran-co, solteiro, sírio, de profis-são e religião ignoradas, do-miciliado nesta cidade e julgado incapaz de reger a sua essôa e administrar os seus haveres, pelo que serão nu-los e de nenhum efeito todos os contrátos, avenças e convenções com ele feitas, sem a assistencia de seu cu-rador Senhor Calixto Melem e autorização deste Juizo. Para os efeitos legais, mandou passar este que será publicado pela imprensa local, «Diario Oficial» do Estado e afixado no logar do costume.

Passado nesta cidade de Franca, aos vinte e dois de Abril de mil novecentos e triata e cinco. Eu, Gauden-cio Lopes Junior, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca.

(a.) João Francisco Cuba dos Santos.

IMPRENSA

«O Epírita Mineiro»

Orgão Mensal da União Espírita Mineira, editado em Be-lo Horizonte, chegou-nos á

Feição material excelente, colaboração farta e brilhante, o coléga honra á doutrina que defende.

Gratos pela visita, permuta-

"Vós do Estudante"

De Vitória, capital de Espí-De vitoria, capital de Espi-rito Santo, recebemos o bem feito coléga «Vós do Estudan-te», orgão do centro estudan-til capichaba, sob a competen-te direção de Alencar Freitas, Colaboração fina, noticioso, a Vós do Estudante refléte bem

a cultura, a inteligencia, o es-forço e o patriotismo dos es-tudantes do curso secundario e superior da Capital Espírito-san-

Agradecendo a gentileza da visita, prometemos permutar.

Liga Espírita do Oeste

Havendo cessado a estação chuvosa, a diretoria desta sociedade avisa a todos os confrades e pessôas simpatizantes que vão ser iniciados os trabalhos de construção de sua séde no local onde já se en-contram materiais para esse fim, e onde pretendem desen-

volver o seu vasto programa. Para superintender aos trabalhos acha-se organizada uma comissão tecnica com-posta dos seguintes confrades: Antonio Mota, Antonio Chi-melo, José R. de Lucas, Jero-nimo Damasceno e José da R. Melo, com poderes amplos tambem para angariar e receber donativos em dinheiro e em materiais destinados á construção de sua séde social.

ÓTIMAS SÃO AS revistas estrangeiras... Era comum ouvir-se falar assim antes de

O Malho

na sua nova faze, inteiramente reformado. Hoje esse antigo semanario traz a colaboração dos mais notaveis escritores nacionais, as mais lindas fotografias de tudo o que de importante ocorre no mundo, seções bem desenvolvidas de passatempos, modas, concursos, etc. e é impresso pelos processos mais modernos, o que o faz uma das mais belas publicações semanais. Custa em toda parte 1\$200.

Écos da semana santa nos meios espiritistas

DE SÃO PAULO

Revestiu-se realmente de grande brilho, a série de três de Brinto, a serie de tres con-ferencias, que a Instituição Cris-tã Beneficiente, Verdade e Luz», realizou nesta Capital, em sua Séde, á Rua Espírita, 28, du-rante os dias 17, 18 e 19 do rante os dias 17, 18 e 19 do corrente, quarta, quinta e sexta feiras da semana denominada santa. A primeira conferencia foi feita pela senhorita Herminia de Barros, que dissertou sob o tema: »Nas pégadas do Mestre³. Sua oração foi um acontecimento, uma revelação de seus dótes oratórios. Discorrendo sobre as cênas do Calvaseus dótes oratórios. Discorrendo sobre as cênas do Calvario, acompanhando os passos de Jesus, a jovem oradora demonstrou grandes conhecimentos evangélicos, estilo aprimorado e expontaneidade, que a tornam de grande eloquencia natural. A segunda conferencia, proferiu-a a prof. D. Clotilde Veiga de Barros, abordando o dificel tema, «A traição de Judas». Seu trabalho foi uma obra prima, um verdadeiro esobra prima, um verdadeiro es-tudo psicológico do infiél dis-cípulo de Jesus. Conceitos ele-

Cont. da la. página

Camisas

onfecionam-se camisas de sé-a e tricoline com ele-ância e capricho

Odeie G. Bernardes

Rua Major Claudiano, 1612-Franca

Vendas pelos preços mínimos possiveis — Atende a qualquer hora da noite A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos Em seu ótimo estóque V. S. encontrará ludo que desejar no ramo Façam as suas compras, e verão a realidade Muito breve, uma grande surpresa PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das

ERA

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á ven- da em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec"				
ALLAN KARDEC				
O Evangelho Segundo o Espiritis	mo		enc.	75
O Livro dos Médiuns O Livro dos Espíritos	glen wally	#00E	enc.	7\$ 7\$
O Céu e o Inferno			enc.	75
A Gênesis			enc.	7\$
Obras Póstumas			enc.	75
O que é o Espiritismo	broch.	3\$	enc.	
O Principiante Espírita	broch.	2\$	enc.	4\$
DR. BEZERRA DE MENEZES A Loucura Sob Novo Prisma broch. 3\$				
AMALIA DOMINGOS SOLER				
Fragmentos das Memórias do	0022			
Padre Germano broch. 5\$ er	nc. 7\$	ed.	esp.	8\$
PAUL BODIER		(1000		
A Granja do Silêncio	broch.	45	enc.	6\$
ANTONIO LIMA				
A Caminho do Abismo Cruzado Senda de Espinhos			roch.	
A Estrada de Damasco Reden	tora vo	ol. e	ncad.	6\$
ANTOINETTE BOURI	DIN			
Memórias da Loucura	broch.	4\$	enc.	6\$
DANIEL SUAREZ AR				
Marjetta	broch.	5\$	enc.	7\$
LÉON DENIS	brook	60	000	90
Joana d'Arc Médium O Problema do Sêr, do Destino	broch.	UŞ	enc.	8\$
e da Dôr	broch.	6\$	enc.	8\$
Depois da Morte	broch.	5\$	enc.	7\$
No Invisivel	broch.	6\$	enc.	8\$
O Porque da Vida O Além e a Sobrevivência do Sêr	broch.		enc.	1070 W 423
O Grande Enigma	broch.		enc.	6\$
Cristianismo e Espiritismo	broch.		enc.	75
A. LETERRE				
Jesus e sua Doutrina	broch.	10\$	enc.	14\$
ERNESTO BOZZANO				
Xenoglossia (Mediun. Poliglota) Enigmas da Psicometria	broch.	5\$ 5\$	enc.	7\$
A Crise da Morte	broch.	5\$	enc.	75 78
Pensamento e Vontade	broch.	48	enc.	6\$
ESTELLITA JUNIOR	2 5 50			
As Minas do Sincorá	broch.	6\$		
MANOEL ARÃO				
O Claustro (romance)			enc.	6\$
Os Menezes (romance)	broch.	4\$	enc.	6\$
VICTOR HUGO	DIOCII.	43	CHC.	UŞ
Na Sombra e na Luz (romance)	broch.	6\$	enc.	8\$
	broch.	8\$		100000000000000000000000000000000000000
MÉDIUM AQUINO				
A Barqueira do Júcar (romance)	broch.	5\$	enc.	7\$
MIGUEL VIVES				
Quia Prático do Espírita	broch.	2\$	enc.	45
O Trabalho dos Mortos	broch.	6\$	9770	00
ANGEL AGUAROD	orocu.	UŞ	enc.	8\$
Grandes e Pequenos Problemas	broch.	5\$	enc.	75
DR. A. LOBO VILLE	LA			
Palingénese (obra importantíssima)	broch.	3\$		
COMUNICAÇÕES				1975
Convite á Felicidade	broch	. 3\$		
DR. PAUL GIBIER				
Análise das Cousas	broch.	45	enc.	6\$
GUERRA JUNQUEIRO Rimas de Além Túmulo	broch.	5\$		70
Funerais da Santa Sé	broch.	5\$	enc.	7\$ 7\$
FRANCISCO CANDII				
Parnaso de Além Túmulo			enc.	6\$
CELESTINA ARRUDA	A LANZ	A		
O Espírito das Trevas (romance)	broch.	6\$	enc.	8\$
Miretta (romance)				
	broch.	45	enc.	6\$
Conde J. W. ROCHE A Vingança do Judeu	broch.	68	PRO	pè
NOSSAS EDIÇÕES	orocii.	-	CIIC.	03
PROF. TEÓFILO R. I	PERFID	The state of the s	N. T.	
Jesus—Corpo Fluidico"	broch.	3\$		
Catecismo Espírita broch.	ada 1\$		cento	50\$
Preces e Explanações broch.	cada 1\$		cento	45\$
rita não constante desta lista — Oc	nedido-	quer	livro	espi-
Encarregamo-nos de encomendar tod rita não constante desta lista — Os companhados da importância em che trado e/ valôr e mais o porte, (\$500 p	que, vale	post	al ou r	egis-
Livraria d"A Nova Era" -	C volume	e) enc	lereçad	los á
A MOVE CLE .	CX. DO	1000	rar	ca

Livraria d"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL Assinatura por 12 mêses

" SECÇÃO LIVRE

SECÇAO LIVRE
Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a
combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias
expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mêsmo os que não são publicados.

Sifilis — Reumatismo

Doenças do Utero - Molestias da Pele

DEPURATIVO SANT'ANNA

(ELIXIR BI-IODADO)

O melhor preparado para sifilis, reumatismo, doenças do utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro deste Depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injeções mercuriais

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação eletrica. carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal nabilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho En-

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferceendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco. :: :: :: ::

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Pensão S. Antonio

Cozinha de 1a, ordem Fornecem-se marmi-tas a domicilio

Acomodações para as Ex-mas famílias e srs. viajantes

Francisco Lourenço

Aceitam-se Pensionistas

Espaçosa garage para autos dos anra, hóspedes

(Prózimo a esta Redação)

Fone, 7-3 - FRANCA

Datas

Terrenos na Vila Monteiro-Cidade Nova

Vendem-se 26 datas situadas em ótimo Bairro, no pro-longamento da Avenida Afonso Pena, próximo ao centro da cidade — As datas medem 10 x 20 mts. e 10 x 30 mts.

Preços Excecionais

Tratar com

José Marques Garcia

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320-Franca NA REDAÇÃO DESTA FÔLHA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegádo ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É facil encontrar um remédio garantido, que poderá ser a-plicado por você mesmo Procure-o com o cirurgião dentista

ODILON J. FERREIRA que lhe dará imediato alívio e a

cura com seu uso Rua Goiaz, 8 - ARAGUARI

UTERO DOENTE?

CÓLICAS MENSTRUAIS?

REGULADOR SANT'ANNA O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios

Cura radicalmente, em poucos dias, todos os incomodos de Senhoras

As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

MANOEL PIZARRO

Contradições do Catoli-

licismo e Protestantis-mo sob o Ponto de Vista do Espíritismo broch. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cris-tandade broch: 5\$ enc. 7\$

PADRE MARCHAL Espírito Consolador bro broch. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Hiláritas broch. 8\$ enc. 10\$

ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador broch. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipno-

tismo Curativo broch. 6\$ enc. 8\$

CONAN DOYLE A Nova Revelação broch. 3\$ enc. 5\$

GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas

broch. 6\$

Cont. da 1a. página

de codificador do côrpo doude codificador do corpo dou-trinal do espiritismo, mas não fundou "uma religião" e nem "uma ciência", mas veio har-monisar uma com a outra.

Os fenómenos espiriticos, sempre existiram desde que a terra é habitada.

Desde épocas que já se sumiram com o tempo, os espíritos se manifestaram, revelan-do "leis" desconhecidas dos homens, que as atribuiam ao "diabo" e ultimamente diabo" e ultimamente aos "milagres".

extraordinária doutrina, que havia de revolucionar o mundo, tinha, é verdade, como base, as manifestações es-píritas, mas tambem é verdade que o seu codificador, impós, em suas obras, como regra de conduta moral, capaz de assegurar a ordem entre os povos, A CARIDADE na sua mais ampla acepção ou seja o AMÔR em toda a sua extensão, e que constitúe o principio fundamental da Verdadeira Religião que é uma só.

O mestre insigne de Lion jamais deixou de encarar o espiritismo sinão no seu du-plo aspéto: científico-religio-SO.

Dedicou ele no seu excelen- LAMPADAS = te livro "O Evangelho Segun-do o Espiritismo", parte moral da sua grande obra, um ca-pitulo especial sobre o palpitante assunto, para cortar qual-quer dúvida que de futuro viesse a surgir, como de fato surgiu, na mesma fórma o fa-

livro, encontra-se o caso perfeitamente resolvido com a sua reconhecida competencia, sob o título "Aliança da ciência e da religião".

dec dizendo que aciência e a religião são dois instrumentos da inteligencia humana e ló-go a seguir: "Uma revéla as go a seguir: "Uma revéla as leis do mundo matérial e a outra as do mundo moral; mas como ambas têm o mesmo principio, que é Deus, não se podem contradizer". Lêon Denis, Bezerra de Me-

nezes e outros sábios da nos-

separar-se, formam um só edificio.

O Espírita precisa conhecer «leis» que régem as manifestações mediunicas e o Universo e possuir um coração a moldado ao sentimento do tivamente bem e é por isso mesmo que Corrêa, A ser-se religioso é cousa mui- de Faria. to dificil...

Mas aos poucos o homem vai-se fazendo, até que um dia seja tambem um Flamarion, um Kardec, um Barsanulfo,

Finalizando estas linhas, queremos deixar bem claro ao presado irmão e confade dr. Camara Leal que não vai nelas senão o desejo de contribuirmos com o nosso pequeno cabedal para o assunto, embóra não sejamos sábios (porque sábio na acepção ampla, só é Deus), não somos tambem, fanaticos e cheios de preconceitos.

Em matéria de doutrina-científico-religiosa, não se podem admitir preconceitos, que estes persupõem uma res-trição á liberdade de pensamento, contrária aos nossos princípios.

De 5 a 50 Watts—120 Volts Rs. 18800 De 15 a 60 Watts - 220 Volts Rs. 2\$500 só na

= Agência FORD

zendo relativamente á questão Écos da semana sando corpo do Mestre, Jesus. No cap. I, página 5 do cit. niritistas piritistas

DE SÃO PAULO

Cont. da 2a. página

a e da religião" vados, apreciações judiciosas, Começa o ilustre Allan Kar- conclusões admiraveis foram ec dizendo que aciência e a o lindo discurso que trouxe ligião são dois instrumentos para a tribuna da Instituição. a inteligencia humana a 14 A terceira conferencia fe-la o Dr. Lameira de Andrade, sob o têma «A Cruz». Começou o orador estudar as origens hu-manas e depois, celestes da cru-cificação, do aparecimento do martirio de Jesus. Prosseguido na sua eloquente oração, que a todos empolgou, falou da Cruz, como a chave do entendimen-seja o homem completo. dos por um auditório enorme Razão e coração, eis a ciên- que tomava literalmente todo cia e a religião de mãos da- o salão anfiteatro, corredores

em seja feliz na prática da ção. Um programa de música rtude e do saber. devocional, muito bem confe-São gemeas e não podem cionado, foi executado pelo concurso dos Snrs. Antonio Gloria, Noemi Monteiro, Ruth Viana, Yvone Bitencourt, sob a habil direção da prof. D. Zilda de Macedo.

Presidiram ás reuniões respetivamente, os Drs. Samuel D. Corrêa, Augusto Lobo e Paulo

Oração de lágrimas

Oh! Deus que sois todo o poder e bondade, dai me a força para vencer as tenta-ções do mundo! Dai-me a alegria para enfrentar as pro-vações da vida, para com a vóz firme possa consolar os tristes! Dai-me ocasião para que possa auxiliar os fracos, para assim poder ser de al-guma utilidade o meu viver!

Chóro, Senhor, pensando nas misérias pelas quais está passando o povo de todos os paises. Chóro por esse povo e por mim! Vejo-o rodeado de espinhos. Sim, de espi-nhos, que quizéra afasta-los da estrada de meus irmãos. Vejo-me com os pés e as mãos sangrados e vejo inutil todo meu esforço para esse m e sinto-me enfraquecer! E é para que eu possa, de algum módo, mostrar aos meus irmãos a Luz do Caminho, que vos peço a assis-tencia, sempre dos espíritos bondosos para animar-me, confortar-me. Que o meu pranto seja de algum valor para os meus irmãos que não podem chorar!

Oh! Senhor, agradeço vos estas lágrimas que me fazem melhor e me reanimam, sentindo-me orvalhada com vosso imensuravel amôr! Senhor, para que a humanida-de possa chorar, destancai os corações ressequidos humi-decendo-os, se for possivel, com as minhas lágrimas!

YANESSE COSTA

FALECIMENTO Joaquim de Paula M. Fontoura

No dia 26 de abril- último faleceu nesta cidade, o presado amigo Joaquim de Paula Marques Fontoura, que exer-cia o cargo de lançador da Prefeitura local.

Sua passagem para a vida espiritual causou grande pesar no seio de sua Exma. família e dos seus numerosos a-

migos.

E' que a ausençia material tambem nos causa a todos em geral uma grande saudade, que será, certamente, aliviada quando todos nos encontrarmos na verdadeira morada, que mundo espiritual.

Dotado de bons predicados o amigo que ora parte era grandemente relacionado nes-

ta cidade, sua terra natal, Deixa viuva a Exma. Snra. D. Lucinda B. Fontoura, diversos filhos e era irmão do nosso companheiro de luta Ger-cindo Fontoura, gerente da Casa de Saude «Allan Kardec». A «Nova Era» participando

Joaquim não morreu, mas vive e melhor ainda.

Emilia Traversoli Romanatto

Após 59 anos de estagio neste plano terreno, desprendeu-se dos liames materiais no dia 31 do mês p. p., a nossa querida confreira, senhora d. Emilia Traersoli Romanatto, residente em Itápolis, Est. S. Paulo. Durante a sua enfermidade,

demonstrou pela sua resignação e convicção, que era uma espírita de verdadeira riqueza; riqueza que a traça e a ferrugem

não corrompem.

A estinta deixou diversos fi- Centro Espírita «Luz lhos casados e solteiros; apesar da maioria dos mesmos não seguirem o seu crédo, souberam respeitar as suas convicções não permitindo a introdução Diretoria deste Centro, ficando dos dogmas usuais nesses átos, assim constituída: Presidente, Joembora sob a existencia de aproveitadores dessas ocasiões.

A' irmā Emilia, os nossos vótos de paz e amôr na pátria

CENTRO ESPÍRITA DE ITUVERAVA

Está difitivamente marcado o próximo dia 5 do corrente para a reabertura solene do Cenro Espírita de Ituverava, a que comparecerá uma caravana des-ta cidade, especialmente envia-da para esse efeito.

No pròximo número dare-mos notícia circunstanciada so-

bre o acontecimento.

Honrosa visita á Casa de Saude «Allan Kardec»

Ao finalizar a «Semana Ruralista» que constituiu um notavel acontecimento na Franca e no Estado, a Casa de Saude «Allan Kardec» teve a insigne honra de receber a visita da ilustre caravana que para aque-le fim viéra a esta cidade e com-

le fim viera a esta cicama posta dos snrs: Drs. Raul de Paula, Alcides Bezerra, João Pontes Moraes, Rubens Menezes, Basilides Go-doy, Luiz de Mello, T. Netto e d. Chiquinha Rodrigues.

Depois de percorrer todas as dependencias daquele estabelecimento pio e constatar a sua bôa ordem e asseio, a caravana dei-xou consignado no livro com-petente, as suas impressões cuos termos muito nos desvane-

Os distintos membros da caravana D. Chiquinha Rodrigues e Dr. Raul de Paula promete-ram ao nosso diretor e prove-

"CORREIO PAULISTANO"

Jornal moderno, noticioso, completo servi-ço telegrafico, es-merada secção literaria

Agente em Franca

Sebastião Carvalho

FARMACIA NORMAL

para obterem dos governos do Estado e da União uma subven-ção anual de que tanto ela ca-réce, dados os beneficios que vem prestando a humanidade sofredora.

Interessante é que pessôas de fóra, que nos visitam, sem-pre tomam mais interesse pela citada casa de saúde, do que mesmo muitos francanos que ali nunca visitaram; a maioria dos jornalistas da Franca não a conhece...

O alcool é o monstro que arrasta o homem á loucura, ao crime e á deshonra -:- -:- -:-

e Caridade»

IBIÁ - Estado de Minas

Foi eleita e emposada a nova assim constituida: Presidente, José Brogio; vice-idem, José Francisco: 1º. secretário, Antonio Teodoro do Nascimento; 20. idem, Joaquim Coelho; 10. tesoureiro, Sebastião Oricio; 2º. idem, Antonio S. Sierro; zelador, Manoel da Silva Reis; professoras de catecismo, exmas. snras. Floripes Cruz e Ana Luz do Nascimento.

Gratos pela comunicação, almejamos um futuro brilhante aos irmãos deste Centro e da cidade

de Ibiá.

Agradecimento

As famílias da viuva e mãe do finado Joaquim de Paulo Marques Fontoura, são sumamente gratas ás pessôas que tiveram a gentileza de o vi-sitarem quando no leito, assim como ás demais que acompanharam á necrópole.

Aos distintos amigos e o-radores que se fizeram ou-vir á beira do túmulo de Joaquim, apresentando-lhe despedidas, nosso profundo a-gradecimento.

Aos ilustres facultativos drs.

J. Marciano, Fernando Faleiros, Tomaz Novelino dos Santos, que tudo fize-ram para salvar-lhe a vida, com dedicação de verdadei-ros sacerdote do Bem, nossa inesquecivel gratidão.

A todos hipotecamos nos-

A todos impotecanos nos-sos fracos prestimos pelo muito que nos fizeram. E Deus, em sua infinita bon-dade, a todos recompensará.

O alcool e o fumo corrompem o caráter e arruinam a saúde — — — —

Tambem a senhora

se ainda não tem, deve com-

Anuario Das Senhoras

a mais preciosa das publicações femininas. E' de uma utilidade inigualavel, pela enorme variedade dos assuntos ço telegrafico, esmerada secção literaria tos, conselhos, curiosidades,
ORANDE CIRCULAÇÃO trabalhos de agulha, etc., etc.,
Tomem uma assinatura que publica.

Não deixe de comprar, Fa-ça o seu pedido acompanha-do de Rs. 6\$000 em selos postais, á

> S. A. O MALHO Caixa Postal 880-RIO